

ECONOMIA EM DIA

Edição especial - Perspectivas para o Cenário Paranaense

PARANÁ



G O V E R N O D O E S T A D O

SECRETARIA DA FAZENDA

Ficha Técnica

Secretário de Estado da Fazenda do Paraná

Norberto Anacleto Ortigara

Diretor-Geral da Secretaria da Fazenda do Paraná

Luiz Paulo Budal Pedroso de Almeida

Assessoria Técnica de Economia

Eduardo Fernandes Paim Filho

Juliano Farias dos Santos

Luana Carla Falcão Rebouças da Fonseca

Mateus Ramalho Ribeiro da Fonseca

Matheus Ganzala Nunes Teixeira

Melissa Valeria Bassani

Rafael Fiorott Oliveira

Perspectivas para o Cenário Paranaense

Tempo de leitura entre 4 e 5 minutos.

Eduardo Fernandes Paim Filho

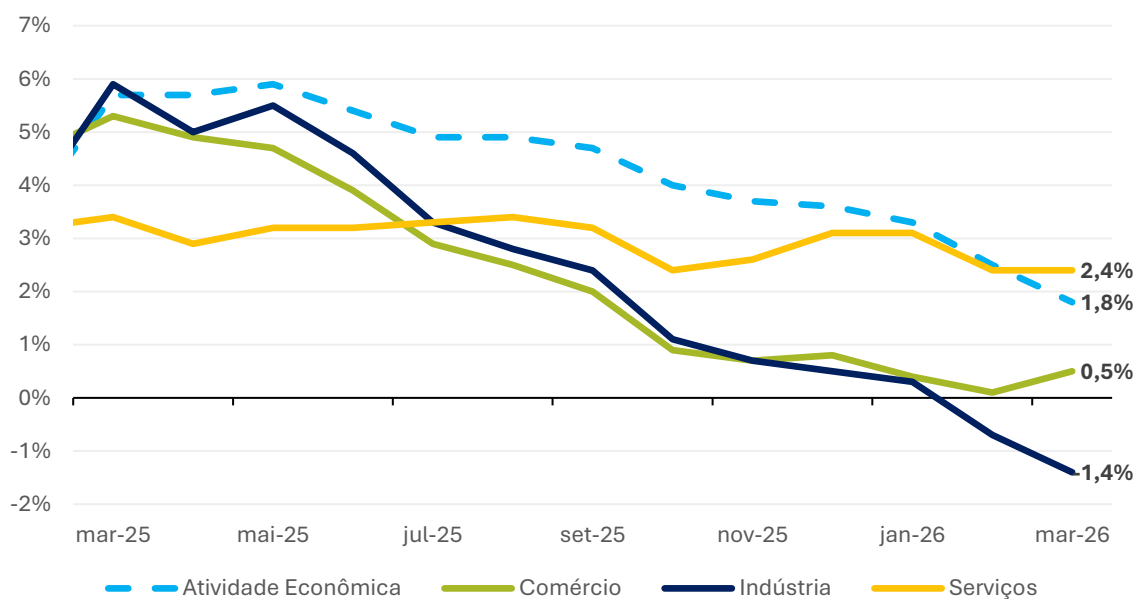
Melissa Valeria Bassani

A economia do Paraná destaca-se no cenário nacional por uma estrutura produtiva robusta e diversificada. Com um PIB de R\$ 765,17 bilhões em 2025, o estado consolidou-se como a quarta maior economia do Brasil. Esse desempenho deve-se à força da indústria paranaense, que tem como grandes destaques a fabricação de alimentos, o refino de combustíveis e a fabricação de automóveis, além de seu pujante comércio, composto especialmente pela de vendas de hipermercados e do setor automotivo, impulsionados pela renda média elevada do estado, frente ao observado nacionalmente. Paralelamente, o setor agropecuário do Paraná possui uma produção ampla, que abrange desde *commodities* voltadas ao comércio exterior até hortaliças e proteína animal, dinâmica que também impulsiona o segmento de serviços, especialmente o transporte de cargas.

Diante desse cenário, a atividade econômica do Paraná, aferida pelo Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR-PR), registrou crescimento de 1,8% nos 12 meses encerrados em março de 2026. Esse resultado moderado insere-se em um contexto de arrefecimento da economia nacional, influenciado sobretudo pelo elevado patamar da taxa básica de juros. Esse impacto reflete-se diretamente no desempenho dos setores produtivos, com destaque para a indústria e o comércio.

Atividade Econômica no Paraná

Variação Acumulada em 12 meses (%)



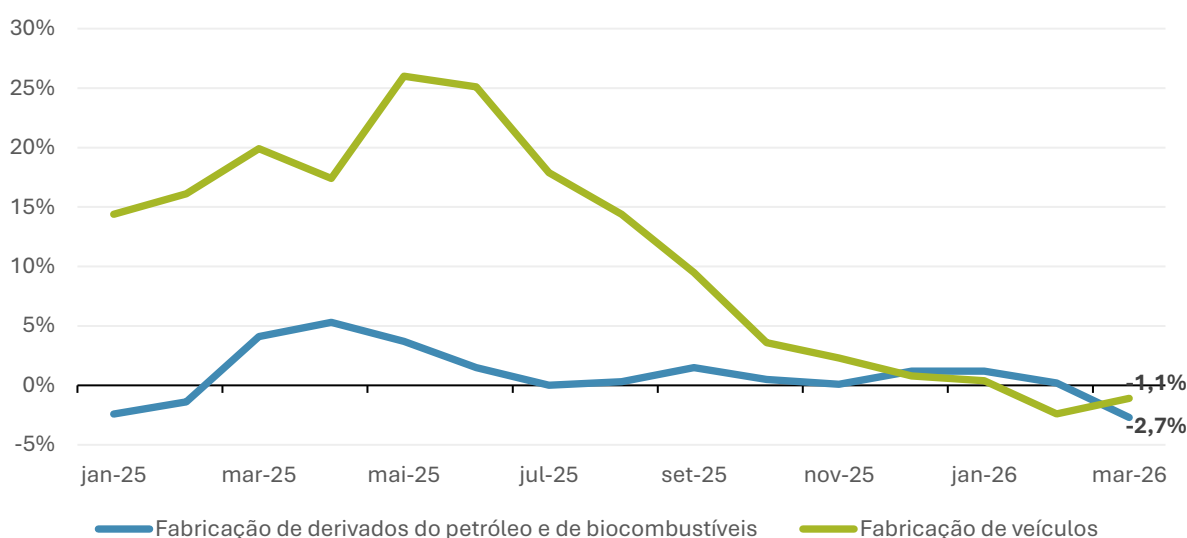
Fontes: BCB, IBGE

Nesse âmbito, o comércio varejista do Paraná registrou expansão discreta de 0,5% nos 12 meses encerrados em março de 2026, desempenho próximo ao verificado em nível nacional (0,2%). Esse panorama comercial, contudo, reflete comportamentos heterogêneos entre os segmentos: enquanto o setor atacadista expandiu 4,2%, o comércio de veículos registrou retração de 8,4% — este último, inclusive, em sincronia com a tendência observada na produção industrial.

Concomitantemente, a produção industrial do Paraná registrou recuo de 1,4% nos 12 meses encerrados em março de 2026. Esse desempenho decorreu, principalmente, da retração nos setores de fabricação de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,7%) e de fabricação de veículos (-1,0%).

Produção Industrial no Paraná – setores selecionados

Variação Acumulada em 12 meses (%)



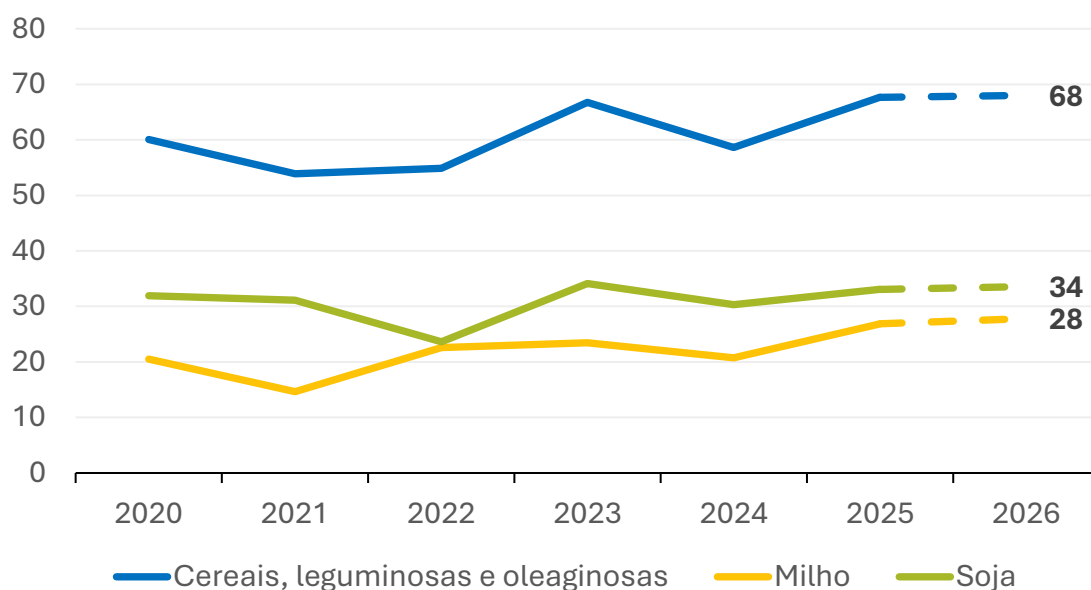
Fonte: IBGE.

Por outro lado, o volume de serviços paranaense manteve um resultado positivo, com um aumento de 2,4% acumulado nos 12 meses encerrados em março. Esse desempenho ocorre especialmente devido ao setor de Transportes (+2,2%), que é, em grande medida, vinculado ao desempenho da produção agrícola.

Nesse contexto, projeta-se para o Paraná uma expansão de 1,3% na safra de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2026, frente à safra do ano anterior. Esse incremento decorre, principalmente, do crescimento projetado na produção de soja (+2,6%) e de milho (+4,7%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

Em milhões de toneladas



Fonte: IBGE

Em suma, o panorama econômico do Paraná reflete um quadro de resiliência setorial diante de um cenário macroeconômico nacional desafiador. Embora o patamar elevado da taxa de juros exerça pressão sobre o ritmo da indústria e do comércio, a solidez da atividade agropecuária e a consequente sustentação do setor de serviços indica a continuidade da expansão moderada da economia do estado. Esse comportamento evidencia a robustez estrutural da economia paranaense, que se mantém capaz de mitigar os impactos do ciclo de desaceleração nacional e sinaliza perspectivas de estabilidade para o horizonte de planejamento de 2027.